

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE E O IMPACTO NO ACESSO AOS SETORES DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, NO CAMPUS PIMENTA, NA CIDADE DE CRATO – CEARÁ.

Firmiana Santos Fonseca Siebra*, Antônio Romão Sousa Filho¹, Caroline dos Santos Pereira², Francisco Erislanio Bernardino de Oliveira³, Pedro Filgueiras Alves Neto⁴ e Xaiane Ferreira de Almeida⁵

Os aspectos norteadores desta pesquisa buscam proporcionar um diagnóstico, através da identificação das condições de acessibilidade e sua relação com a mobilidade/circulação nas dependências da Universidade Regional do Cariri/URCA – Campus Pimenta, em Crato/Ceará. O estudo da acessibilidade, suas condições de favorecimento da mobilidade e derivações decorrentes desta, nos permite abordar a gestão da ocupação do espaço de aprendizado e demais atividades desenvolvidas em sua edificação, almejando uma maior fluidez e consequente inclusão acadêmica para todos. Tais abordagens dentro do ambiente universitário tendem a despertar no corpo discente, docente e nos servidores, principalmente, uma desmistificação e combate ao preconceito quanto à participação, inclusão e produção intelectual das pessoas com deficiências ou com redução de mobilidade e favorecer um novo olhar sobre o “envelhecimento” da população brasileira identificada nos últimos censos, e que ingressam no ensino superior. Para esta pesquisa se objetiva despertar um olhar de inclusão que possibilite ir além dos aspectos físicos, mas também, que promovam uma adaptação e acolhimento ao “outro” e às condições individuais, no sentido de favorecer sua inclusão, integrando todos os atores em direção à melhoria nas condições de circulação, infraestrutura; atendimento e de mobilidade nesta Instituição de Ensino Superior. Questões que abordem sobre o que é acessibilidade? Quais as condições de acessibilidade na Instituição pesquisada? Existem limitações impostas pela infraestrutura para os alunos, professores e/ou servidores com mobilidade reduzida ou com deficiência ou ainda para os idosos? Essas limitações interferem na integração desses sujeitos com a comunidade estudantil ou com seu entorno? Encontramos alguma relação com as condições de acessibilidade e a aprendizagem? Essas interrogações nortearão esta pesquisa através da compreensão dos seus aspectos científicos e preceitos e, paralelo a essa compreensão, buscarão a aplicabilidade e contribuição para uma melhor condição de acessibilidade e integração com a comunidade acadêmica e com o espaço de circulação para o exercício cotidiano. Pretendemos abordar o conceito de acessibilidade; identificar as condições de acessibilidade nas dependências da URCA; promover discussões e debates sobre o tema nessa Universidade; diagnosticar a influência da acessibilidade no cotidiano da IES; estimular a participação dos atores envolvidos a uma conscientização sobre a temática e de como é possível favorecer o ambiente para uma inclusão verdadeira. Para tanto é necessário uma abordagem sobre os conceitos de acessibilidade, sua compreensão ao longo da história, como as pessoas com deficiência e/ou

mobilidade reduzida eram “percebidas” pelo grupo social e como o “pré-conceito” impactava (e/ou ainda impacta) sobre essas pessoas. Após essa abordagem será o momento de quantificar o corpo docente, discente e servidores que atuam no cotidiano acadêmico para que esses valores sejam inseridos e analisados sobre como circulam e quais incongruências físicas dificultam ou impedem a execução de suas atividades satisfatoriamente. Esse será também o momento de dialogar com as pessoas que desenvolvem atividades mais diretamente aos alunos nos seus três turnos e o que essas pessoas têm a sugerir como contribuição ao tema em pesquisa. Haverá uma identificação dos aspectos físicos da infraestrutura existente no campus Pimenta da URCA, tais como a dimensão das portas de acesso às salas de aula e coordenação; acesso à biblioteca; existência ou não de rampas; largura dos corredores; dimensionamento dos banheiros e equipamentos sanitários; existência de elevadores; degraus com/sem rampa em paralelo; pisos táteis e/ou sonoros, acessos às diversas áreas da Instituição, principalmente àquelas onde os alunos, que são em maior quantitativo, precisam se deslocar e acessar, entre outros, para compor as análises desta pesquisa. Essa identificação permitirá uma avaliação de como esse aspecto interfere na prática das atividades laborais e que possíveis mudanças e/ou adaptações serão necessárias para a melhoria da mobilidade nesse Campus. Em paralelo a essas atividades acontecerão encontros semanais para socialização dos dados; identificação dos resultados parciais; diálogos e entrevistas, por amostragem, com o corpo docente, discente e servidores da URCA. Essas ações visam envolver e integrar os participantes em uma discussão mais ampla aprofundando alguns aspectos pouco percebidos e, se abordados e trazidos ao debate, podem promover uma melhoria das condições de circulação no Campus. Após o desenvolvimento das atividades acima descritas será feito um relatório com uma totalidade de informações que promovam uma proposta de adequação dos ambientes, favorecendo uma melhoria dos aspectos físicos e, principalmente, uma integração no ambiente acadêmico estudado. Após o desenvolvimento deste projeto de pesquisa é desejado que se possa despertar um novo olhar sobre os espaços físicos e as condições de acessibilidade e mobilidade nele existentes. Com esse resultado objetivamos identificar as condições de infraestrutura; como elas influenciam na mobilidade no campus e, se necessário, quais adaptações ou mudanças serão necessárias para que as atividades ali desenvolvidas sejam mais favoráveis a uma inclusão física e, conseqüentemente, acadêmica por parte do público alvo da IES. Podemos destacar como ênfase do trabalho: a apresentação dos conceitos de acessibilidade e sua história; a determinação dos aspectos físicos das edificações que interferem diretamente na acessibilidade; a integração e comunhão no desenvolvimento de propostas; a promoção da integração acadêmica e comunitária através do favorecimento da acessibilidade e mobilidade e criação de propostas e reflexões para a adaptação dos espaços físicos. Vale ressaltar que a maior conquista será despertar para um olhar mais abrangente e com a empatia necessária para o melhoramento das condições de acessibilidade no campus Pimenta da URCA, possibilitando uma expansão desses resultados através da sua aplicabilidade em outros ambientes, até mesmo ambientes externos à URCA. Esta é uma pesquisa ainda em desenvolvimento, mas é possível afirmar que tem despertado, entre os pesquisadores e os setores envolvidos direta e/ou indiretamente, um novo

olhar sobre o espaço físico em que se circula cotidianamente, como também o interesse de apreender esse mesmo espaço pela ótica das pessoas com necessidades especiais e quais nossas responsabilidades na construção de uma inclusão verdadeira.

Palavras-chave: Acessibilidade. Identificação. Avaliação. Campus Pimenta.

Agradecimentos: A Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa/URCA que possibilitou a participação desta equipe e ao CNPq que fomenta esta pesquisa instigando a busca pelo aprendizado e o exercício da cidadania na contribuição social.

* Professora Pesquisadora; Departamento de Geociências, firmiana.fonseca@urca.br

¹ Bolsista PIBIC-EM, EEMTI Wilson Gonçalves, email: romaoantonio802@gmail.com

² Bolsista PIBIC-EM, EEMTI Wilson Gonçalves, email: caracolpereira.08@gmail.com

³ Bolsista PIBIC-EM, EEMTI Wilson Gonçalves, email: fbernadino29@gmail.com

⁴ Bolsista PIBIC-EM, EEM Teodorico Teles de Quental, email: pedrofilgueirasalves@gmail.com

⁵ Bolsista PIBIC-EM, EEMTI Wilson Gonçalves, email: xaianealmeida@gmail.com